



Coluccio Salutati e Leonardo Bruni: a retórica como elemento de defesa do sistema republicano de governo

Karla Henrique Leandro, Fabrina Magalhães Pinto

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar qual fora o papel desempenhado pela retórica no novo pensamento político, que se fortalecera nas cidades-estados italianas no século XIV, através das reflexões proferidas pelo chanceler florentino Coluccio Salutati (1331-1406), em sua carta denominada “*Invectiva in Antonium Luschum Vicentinum*”, e pelas de seu sucessor, Leonardo Bruni (1369-1444), em seu “*Diálogo para Pier Paolo Vergeiro*”. Para tanto, promoveremos uma análise comparativa entre ambos os escritos, buscando demonstrar como o discurso retórico representou uma das principais armas de defesa do Regime republicano de governo, seja persuadindo os homens imersos na cultura política daquele período histórico a assumirem as causas cidadinas lutando em prol da proteção de sua pátria, seja promovendo a cidade-estado de Florença como o modelo político por excelência a ser imitado por todas as outras cidades. A realização deste estudo está pautado, sobretudo, na análise destes pensadores – essenciais para a compreensão desse novo pensamento político surgido na Itália, entre os séculos XIV e XV – e, por isso, temos como principais fontes as cartas citadas acima de Bruni e Salutati. Em conjunto a essas fontes trabalhamos com a influência das obras clássicas greco-romanas – como o *Górgias*, de Platão e o *Dos deveres*, de Cícero - e com as reflexões teóricas de Newton Bignotto e Quentin Skinner - fundamentais para a compreensão do contexto histórico no qual este novo pensamento político estava inserido.

Palavras chaves: Coluccio Salutati, Leonardo Bruni, Retórica.

Instituição de fomento: CNPq